



MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E VIVÊNCIAS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Emilia Andressa Machado Santos¹
Ana Beatriz Carrilho Santos²
Gabriel Cynkler de Lima Mourão³
Joseleide Teixeira Câmara⁴

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por objetivo promover projetos de cunho institucional de formação docente implementados por IES (Instituição de Ensino Superior), contribuindo para uma melhor formação dos professores nos cursos de Licenciatura. Desta forma, colabora com a construção da identidade profissional dos licenciados e estabelece relações entre redes de ensino básico e Instituições de Ensino Superior, dentre outras vantagens (BRASIL, 2023).

Atualmente o Programa de Residência Pedagógica está sendo implementado no Campus Caxias da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, dentro de alguns cursos de licenciatura. O foco do presente trabalho está centrado nos cursos de Ciências Biológicas e Naturais, sendo constituído por 13 e 2 acadêmicos de cada curso, respectivamente. Esses discentes foram divididos em três escolas públicas do município, onde conta com três professores preceptores representantes de cada escola e uma coordenadora do subprojeto.

Sabe-se que o uso das tecnologias, principalmente a internet, têm aumentado fortemente com o avanço da globalização, portanto, é de suma importância que cada vez mais as pessoas se adequem ao seu uso, e dentro do Programa de Residência Pedagógica isso não seria diferente, visto que estas têm ocupado diferentes espaços, principalmente no quesito profissional quando se remete a sua inegável abrangência. As tecnologias como viabilizadoras de diferentes tipos de conhecimentos e informações permitem o início de uma discussão acalorada sobre sua melhor utilização, e quando se fala em educação, este tópico se torna ainda mais crucial (ANDRADE, 2011).

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, andressamachado955@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, beatrizcarrilho27@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cynklergabriel@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, jtcamara75@gmail.com.

É nítido que as mídias sociais estão entre as mais utilizadas pela sociedade no decorrer do século 21, estas são definidas como contas de pessoas (usuários) ou organizações com perfis públicos, semi privados ou privados, que se seguem ou são amigos. Isso significa que os usuários ou organizações vinculadas a uma conta de rede social podem ter suas informações e atualizações compartilhadas nas suas listas de seguidores e interagir para trocar conhecimentos, opiniões e outras formas de comunicação, como publicação de fotos e vídeos (BOYD E ELLISON, 2007).

No entanto, as mídias sociais também podem ser utilizadas como ferramentas disseminadoras de conhecimento científico e de importância educacional visto que são dinâmicas, acessíveis e permitem o contato entre ideias distantes há quilômetros de distância. O Youtube e o Instagram são as redes sociais mais utilizadas por usuários brasileiros e são, portanto, grandes exemplos deste papel facilitador do processo comunicativo (PACETE, 2023).

Levando-se estes fatores em consideração optou-se por utilizar as mídias citadas com o objetivo de disseminar as atividades realizadas dentro do Programa de Residência Pedagógica dos cursos de Ciências Biológicas e Naturais, bem como produzir vídeos com informações referentes ao programa, metodologias de ensino e conteúdos ligados às áreas correspondentes.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado em Caxias - Maranhão, município que desempenha um papel significativo como polo econômico e cultural na região dos Cocais, localizada no Leste do estado do Maranhão. Caxias abriga um total de 322 escolas de Educação Básica, tanto na área urbana quanto rural, pertencentes às redes municipal e estadual. O número de alunos matriculados nesse nível de ensino é aproximadamente 36.320 (IBGE, 2021).

Inicialmente, foram escolhidas as mídias sociais em que seriam divulgadas as atividades, reuniões e conhecimentos específicos e metodológicos do ensino de Biologia, sendo elas, as plataformas do Instagram e Youtube, escolhidas por possuírem um maior número de usuários.

O Instagram foi criado com o nome de usuário @rp_cbn (https://www.instagram.com/rp_cbn/) no dia 01 de dezembro de 2022. Enquanto foi utilizado um canal pré-existente do Youtube nomeado por Bioleste CESC/UEMA (<https://www.youtube.com/@biolestecesc-uema281/featured>), utilizado para a transmissão de atividades referentes ao curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, da Universidade

Estadual do Maranhão - UEMA, Campus Caxias, criado em 17 de agosto de 2020. Assim, foi adicionado uma playlist designada para a publicação dos vídeos da Residência Pedagógica.

Para a produção e edição dos posts de divulgação do Instagram, foram utilizadas plataformas gratuitas de edição como o Canva. E para a confecção dos vídeos do Youtube, foram gravados utilizando equipamentos básicos como câmera de celular, lapelas, *highlight*, fone de ouvido, tripé, sendo posteriormente editados com a versão gratuita da plataforma Wondershare Filmora. Por fim, para a coleta de dados, foram utilizados os históricos de curtidas, comentários, aumento de seguidores e outras informações disponibilizadas pelas ferramentas de controle contidas nas configurações das próprias mídias sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De início, foram realizadas reuniões com o intuito de selecionar residentes que ficassem responsáveis pela coordenação das redes sociais. Então, foram designadas duas equipes de três pessoas para cada mídia social, compostas por bolsistas e voluntários. Atualmente, foram produzidos 2 vídeos para o canal do Youtube e 36 posts no perfil do Instagram, em que foram discutidos e apresentados temas recorrentes do ensino de Ciências da Natureza e atividades da Residência Pedagógica.

Criação e divulgação dos posts do Instagram

As publicações direcionadas para o Instagram foram criadas com auxílio de plataformas de edição, primeiramente foram realizadas postagens com o intuito de apresentar o programa, os residentes, os preceptores, a coordenação e as escolas envolvidas. E a partir dessas primeiras publicações, os posts foram produzidos de acordo com a necessidade, seja a divulgação de reuniões internas, atualizações sobre os vídeos do Youtube e demais atividades do Programa de Residência Pedagógica, tais como participação dos residentes nas escolas.

A conta possui um total de 138 seguidores, na qual, a maior parte do público corresponde aos alunos da educação básica, professores, comunidade em geral e outras páginas de Residência Pedagógica de outras instituições dos municípios do estado do Maranhão (Caxias, Coelho Neto e São João do Soter) e Piauí (Teresina).

Ao analisar as outras informações disponibilizadas pela plataforma, foi possível distinguir o perfil dos seguidores nos últimos 90 dias, em que dos 138 seguidores, 68,1% correspondem às pessoas do sexo feminino e 31,8% do sexo masculino. Enquanto que, em relação à faixa etária, houve a predominância da idade entre 18 e 24 anos, totalizando 45,2% do total. De acordo com Rosado e Tomé (2015), a predominância de pessoas nessa faixa

etária é em decorrência que os jovens apresentam uma maior curiosidade e atividade às informações presentes em ambientes digitais nas redes sociais.

Por fim, com o intuito de aumentar o alcance à públicos específicos, foram utilizadas *hashtags* como #educação, #formaçãodeprofessores, #capes, #residênciapedagógica, #biologia, entre outros. Segundo Piza (2012), a utilização de *hashtags* no Instagram permite a organização das publicações, tendo a função de agrupar imagens relacionadas de um mesmo eixo temático, facilitando o acompanhamento de conteúdos específicos por parte dos usuários.

Produção dos vídeos do Youtube

Os vídeos foram produzidos quinzenalmente, entretanto, em decorrência de problemas técnicos durante a gravação e edição dos vídeos, resultaram em um intervalo de 20 dias entre os dois vídeos publicados. Além disso, vale ressaltar que o canal Bioleste, onde os vídeos estão sendo divulgados, constava com 1.069 inscritos em decorrência de outras atividades e eventos realizados no perfil.

O primeiro vídeo foi criado e editado pelos residentes coordenadores do Youtube, em que foram apresentadas as principais informações sobre o Programa de Residência Pedagógica da Universidade Estadual do Maranhão, mais especificamente sobre o subprojeto de Ciências Biológicas e Naturais, do *campus* Caxias. Enquanto que no segundo vídeo foram abordadas as principais utilidades, dificuldades e importância do uso de laboratório no ensino de Biologia.

A plataforma do Youtube possibilitou a coleta de informações relacionadas aos vídeos postados, tendo os dois vídeos 1.978 impressões, ou seja, a quantidade de vezes em que estes apareceram para as pessoas. Também tiveram 370 visualizações, 103 curtidas e 49 comentários, demonstrando o grande alcance possibilitado pela divulgação através das mídias sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mídias sociais mostraram-se grandes aliadas no processo de divulgação das atividades do Programa de Residência Pedagógica, contribuindo desta forma com a formação dos estudantes de licenciatura de diversas áreas, bem como a formação continuada de professores. Portanto este trabalho estimula a continuação do uso das redes em divulgações científicas como forma de distribuir largamente conhecimentos relevantes para a formação docente.

Palavras-chave: Educação, Formação docente, Redes sociais.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Residência Pedagógica (CAPES), pela concessão das bolsas dos autores;

À Coordenação do Subprojeto de Ciências Biológicas e Naturais pelo auxílio e orientação fornecidos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. **Uso das tecnologias na educação: computador e internet**. 2011. n.22. Educação – Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

BOYD, D. M.; ELLISON, N. B. Social Network Sites: definition, history, and scholarship. **Journal Of Computer-mediated Communication**, [s.1.], v. 13, n. I, p. 210-230, out. 2007. Oxford University Press (OUP).

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, DF: 2023. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Escolar de 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

PACETE, L. **Brasil é o terceiro maior consumidor de redes sociais em todo o mundo**. Forbes, 2023. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/03/brasil-e-o-terceiro-pais-que-mais-consome-redes-sociais-em-todo-o-mundo/>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

PIZA, M. V. **O fenômeno Instagram: considerações sob a perspectiva tecnológica**. 2012.

ROSADO, L. A. S.; TOMÉ, V. M. N. As redes sociais na internet e suas apropriações por jovens brasileiros e portugueses em idade escolar. **Revista brasileira de Estudos pedagógicos**, v. 96, p. 11-25, 2015.